

Eixo Temático ET-09-001 - Biologia Aplicada

LEVANTAMENTO DA DIVERSIDADE DE ANGIOSPERMAS DO VALE DO RIACHO SÃO JOSÉ CAETÉS, AGRESTE PERNAMBUCANO

Alexandre Gomes Teixeira Vieira¹, Gisele dos Santos Silva Teixeira², Rogério Ferreira de Oliveira¹, Josefa Inayara dos Santos Silva¹, Marina de Sá Leitão Câmara de Araújo¹

¹Coleção Didática de Zoologia da Universidade de Pernambuco - *Campus Garanhuns*; ²Serviço de Tecnologia Alternativa – SERTA – *Campus Ibimirim*.

RESUMO

Neste trabalho consta o levantamento da flora de angiospermas existente no vale do riacho São José, localizado na transição entre o Agreste e o Sertão pernambucano. Para tanto, foram feitas incursões a campo no período de Setembro de 2012 a Abril de 2017, para observação, coleta e registro fotográfico da flora existente na área de estudo. Os exemplares coletados foram organizados em exsicatas e depositados em um herbário construído a partir dessas coletas. Até o momento foram listadas para o vale do São José 171 espécies identificadas e sete espécies indeterminadas, distribuídas em 45 famílias confirmadas. Também foi realizado um registro inédito da ocorrência da Gameleira (*Ficus caatingae* R.M. Castro) em Pernambuco, espécie até então subamostrada nesse Estado. Com o levantamento da diversidade florística dessa área vê-se a relevância desse estudo, para o conhecimento sobre a distribuição das espécies no bioma Caatinga, enfatizando o trabalho como pioneiro nessa localidade.

Palavras-chave: Caatinga; Flora; Vale do São José.

INTRODUÇÃO

A Caatinga é a principal cobertura vegetal do Nordeste brasileiro e abrangendo uma área de cerca de 935 mil km², com 1.356 espécies vegetais listadas até agora (MAIA, 2012), estimasse que cerca de 42% dessas espécies sejam endêmicas desse bioma (PRADO, 1991). Há alguns anos, estimou-se que 41% da Caatinga ainda não tenha sido investigada e 80% permanece subamostrada (LEAL *et al.* 2003). A carência de trabalhos sobre e nessa região ainda mostra a necessidade de maiores estudos sobre a mesma.

No Agreste pernambucano, destaca-se o Município de Caetés, onde está localizado o vale do riacho São José, que estende-se também para os municípios de Paratama, Pedra e Venturosa. A bacia hidrográfica do riacho São José abrange mais de 12.500 hectares, nessa área há um evidente potencial para estudos da flora da Caatinga, onde grandes informações sobre a biodiversidade desse bioma ainda tão pouco conhecido podem ser adquiridas. O principal objetivo deste trabalho é realizar o levantamento das espécies da flora de angiospermas do vale do riacho São José, evidenciando sua grande diversidade em espécies florísticas.

MATERIAIS E MÉTODOS

Área de Estudo

O Vale do Riacho São José está localizado no sotavento do Planalto da Borborema e abrange a zona rural de quatro municípios do estado de Pernambuco; Caetés, Paratama, Pedra e Venturosa. A maior parte do Vale está dentro da zona rural

de Caetés. As principais fitofisionomias da região são: Matas secas com vegetação arbórea contendo indivíduos de 15 a 20m de altura (áreas remanescentes e em recuperação); florestas semidecíduais ciliares, tendo indivíduos que alcançam até 30m nas áreas mais preservadas; capoeiras finas e densas em processo de recuperação; pastagens antropizadas; Agroecossistemas como pomares, palmais e agroflorestas; vegetação rupestre; Carrascos; vegetação aquáticos em barreiros, lagoas e nascentes; corredores fluviais/pluviais; e áreas em processo de desertificação.

METODOLOGIA

Foram realizadas incursões a campo nos períodos secos e chuvosos de setembro de 2012 a abril de 2017, para observação, coleta (exsicatas) e registro fotográfico das espécies da flora existentes na área de estudo. A identificação das espécies foi feita usando as listagens contidas nas obras de Albuquerque e Andrade (2002), LEAL et al. (2003), Araújo (2012), Andrade-Lima (2007), Ramalho et. al. (2009), Maia (2012) e Machado et al. (2012).

Foram observadas espécies em 120 pontos distribuídos por mais 12.500 hectares, dentro da bacia hidrográfica do riacho São José, numa zona de transição entre o Agreste e o Sertão de Pernambuco, também foram considerados os percursos entre os pontos amostrados para o levantamento florístico da área. Os exemplares coletados foram organizados em exsicatas e depositados em um herbário construído a partir dessas coletas, futuramente esse material será depositado em uma coleção na Universidade de Pernambuco.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na área de estudo a vegetação é predominantemente característica da Caatinga, numa zona de transição entre o Agreste e o Sertão de Pernambuco, havendo influência dos Brejos de Altitude em alguns pontos da área estudada. Foram listadas desconsiderando as espécies indeterminadas: 172 espécies e 116 gêneros, distribuídas em 45 famílias. Além desses números, oito espécies coletadas permanecem indeterminadas e estimasse que haja pelas mais 100 espécies de angiospermas a serem coletadas e identificadas nessa área.

Oliveira et al. (2014) afirma que no Vale do São José ocorrem mais de dois terços de todas as espécies listadas para o bioma Caatinga, isso mostra a relevância de estudos que visem ao conhecimento e conservação da flora dessa área, inclusive, com o potencial de produção de mudas para recuperação em áreas degradadas da mesma e de outras áreas. A flora da Caatinga ainda se encontra subamostrada (LEAL et al., 2003), havendo algumas divergências enquanto a distribuição e classificação de alguns gêneros e espécies. Machado et. al (2012), diz que a imburana (*Commiphora leptophloeos* (Mart.) J. B. Gillett) e o feijão-brabo (*Cynophalla flexuosa* (L.) J. Presl) entre outras espécies, são endêmicas desse bioma, o que diverge dos trabalhos de Maia (2012) e Maia et al. (2012) que afirmam que essas espécies ocorrem em outros biomas como; Pantanal (Charco), Floresta Atlântica e Amazônia por exemplo.

Esse trabalho vem contribuir para a discussão acerca da ocorrência de espécies da Caatinga, inclusive com um novo registro da ocorrência da Gameleira (*Ficus caatingae* R. M. Castro), que até então havia sido descrita apenas para Paraíba e Bahia, e segundo Araújo (2012) é restrita a Caatinga. Em Pernambuco apenas o gênero *Ficus* vem sendo listado nos levantamentos florísticos, mas, sem confirmação das espécies a ele pertencentes.

Tabela 1. Espécies da Flora do Vale do Riacho São José.

FAMÍLIA	ESPÉCIE	NOME POPULAR
AMARANTHACEAE	<i>Alternanthera tenella</i> Colla	Espinho-rasteiro
AMARYLLIDACEAE	<i>Hippeastrum stylosum</i> Herb.	Cebola-brava
AMARYLLIDACEAE	<i>Zephyranthes</i> sp.	Cebolinha-da-terra
ANACARDIACEAE	<i>Anacardium occidentale</i> L.	Cajueiro
ANACARDIACEAE	<i>Astronium fraxinifolium</i> Schott.	Gonsalo-Alves
ANACARDIACEAE	<i>Myracrodruon urundeuva</i> (Allemão) Engl	Aroeira
ANACARDIACEAE	<i>Schinopsis brasiliensis</i> Engl.	Braúna
ANACARDIACEAE	<i>Spondias tuberosa</i> Arruda	Imbuzeiro
ANACARDIACEAE	<i>Spondias</i> sp.	Imbu-cajá
APIACEAE	<i>Spananthe paniculata</i> Jacq.	Ervaço
APOCYNACEAE	<i>Aspidosperma pyrifolium</i> Mart	Pereiro
APOCYNACEAE	<i>Aspidosperma</i> sp.	Estralador
APOCYNACEAE	<i>Marsdenia altissima</i> (Jacq.) Dugand	Maria-da-costa
APOCYNACEAE	<i>Matelea ganglinosa</i> (Vell.) Rapini	Cabacim-bravo
ARECACEAE (PALMAE)	<i>Syagrus coronata</i> (Mart.) Becc.	Ouricuri
ARECACEAE (PALMAE)	<i>Syagrus</i> sp.	Catolé
ARACEAE	<i>Philodendron bipinnatifidum</i> Schott ex Endl.	Imbé
ARACEAE	<i>Anthurium affine</i> Schott	Banana-de-urubu
ARACEAE	<i>Pistia stratiotes</i> L.	Orelha-de-burro/Pasta-d'água
ASPARAGACEAE	<i>Furcraea foetida</i> (L.) Haw.	Pau-de-bandeira
ASPARAGACEAE	Agavaceae spp.	Gravatá-açu
ASTERACEAE	<i>Eremanthus erythropappus</i> (DC.) MacLeish.	Candeia-verdadeira
ASTERACEAE	<i>Bidens pilosa</i> L.	Carrapicho
ASTERACEAE	<i>Verbesina macrophylla</i> (Cass.) S.F.Blake	Fumo-brvo
BEGONIACEAE	<i>Begonia fruticosa</i> (Klotzsch) A.DC.	Begonia-da-Caatinga
BIGNONIACEAE	<i>Handroanthus impetiginosus</i> Mattos	Pau d'arco-roxo
BIGNONIACEAE	<i>Handroanthus roseoalbus</i> (Cham.) Mattos	Pau d'arco-branco
BIGNONIACEAE	<i>Handroanthus</i> sp.	Senhora-avó
BIGNONIACEAE	<i>Tebebuia alrea</i> (Mart.) Burret.	Craibeira
BOMBACACEAE	<i>Ceiba glaziovii</i> (Kuntze) K. Schum.	Barriguda
BOMBACACEAE	<i>Pseudobombax marginatum</i> (A. St.-Hil., Juss & Cambess.) A. Robyns.	Embiratanha
BORAGINACEAE	<i>Cordia trichotoma</i> (Vell.) Arráb. Ex Steud.	Freijorge
BORAGINACEAE	<i>Varronia leucocephala</i> (Moric.) J.S.Mill	Buque-de-noiva
BROMELIACEAE	<i>Encholirium spectabile</i> Mart. ex Schult. and Schult.f.	Macambira-de-flecha
BROMELIACEAE	Bromeliaceae sp.	Macambira-de-cachorro
BROMELIACEAE	<i>Orthophytum</i> sp.	Macambirinha
BROMELIACEAE	<i>Neoglaziovia variegata</i> (Arruda) Mez.	Croá/Croatá
BROMELIACEAE	<i>Billbergia</i> sp.	Croá/Caraoatá

BROMELIACEAE	<i>Portea leptantha</i> Harms	Gravatá
BROMELIACEAE	<i>Aechmea leucolepis</i> L.B.Sm.	Gravatá
BROMELIACEAE	<i>Hohenbergia catingae</i> Ule	Gravatá-comum
BROMELIACEAE	<i>Tillandsia gardneri</i> Lindl.	Rama-de-lajero
BROMELIACEAE	<i>Tillandsia loliacea</i> Mart. ex Schult.	Rama-de-lajero
BROMELIACEAE	<i>Tillandsia streptocarpa</i> Baker.	Rama-de-lajero
BROMELIACEAE	<i>Tillandsia recurvata</i> (L.) L.	Enxerto-de-estaca
BROMELIACEAE	<i>Hohenbergia</i> sp.	Gravatá-amarelo
BROMELIACEAE	<i>Aechmea</i> sp.	Gravatá-amarelo
BROMELIACEAE	<i>Aechmea</i> sp.	Gravatá-verde
BROMELIACEAE	<i>Hohenbergia</i> sp.	Gravatá-roxo
BROMELIACEAE	<i>Dyckia</i> sp.	Macambira
BURSERACEAE	<i>Commiphora leptophloeos</i> (Mart.) J.B.Gillett.	Imburana
CACTACEAE	<i>Cereus jamacaru</i> DC.	Mandacaru
CACTACEAE	<i>Cereus</i> sp.	Mandacaru
CACTACEAE	<i>Pilocereus gounellei</i> Weber.	Alastrado
CACTACEAE	<i>Pilosocereus</i> spp.	Facheiro
CACTACEAE	<i>Harrisia adscendens</i> (Gürke) Britton & Rose	Rabo-de-raposa
CACTACEAE	<i>Tacinga inamoena</i> (K.Schum.) N.P.Taylor & Stuppy	Palmatória
CACTACEAE	<i>Tacinga palmadora</i> Britton & Rose	Quipá
CACTACEAE	<i>Melocactus lanssensianus</i> P.J.Braun	Coroa-de-frade
CACTACEAE	<i>Melocactus zehntneri</i> (Britton and Rose) Luetzelb.	Coroa-de-frade
CACTACEAE	<i>Melocactus</i> sp.	Coroa-de-frade
CACTACEAE	<i>Melocactus</i> cf. <i>oreas</i> Miq.	Coroa-de-frade
CACTACEAE	<i>Brasilopuntia brasiliensis</i> (Willd.) A.Berger	Cacto-mamão
CACTACEAE	<i>Rhipsalis</i> spp.	Cacto-enxerto
CAPPARACEAE	<i>Cynophalla flexuosa</i> (L.) J.Presl	Feijão-bravo
CAPPARACEAE	<i>Capparis</i> sp.	Incó
CAPPARACEAE	<i>Capparis</i> sp.	Incó-de-riacho
CAPPARACEAE	<i>Tarenaya spinosa</i> (Jacq.) Raf.	Muçambê
CAPPARACEAE	<i>Crateva tapia</i> L.	Trapiá
CELASTRACEAE	<i>Maytenus rigida</i> Mart.	Pau-pica/Bom nome
CONVOLVULACEAE	<i>Operculina macrocarpa</i> (L.) Urb.	Batata-de-purga
CONVOLVULACEAE	<i>Ipomoea brasiliana</i> (Choisy) Meisn.	Batata-de-porco
CUCURBITACEAE	<i>Momordica charantia</i> L.	Melão-de-São-Caetano
EUPHORBIACEAE	<i>Euphorbia phosphorea</i> Mart.	Avelós-de-lajeiro/pau-de-leite
EUPHORBIACEAE	<i>Cnidoscolus quercifolius</i> Pohl	Favela
EUPHORBIACEAE	<i>Cnidoscolus urens</i> L. Arthur	Urtiga
EUPHORBIACEAE	<i>Croton argiophylloides</i> Muell. Arg.	Sacatinga
EUPHORBIACEAE	<i>Croton tricolor</i> Klotzsch ex Baill.	Sacatinga-branca
EUPHORBIACEAE	<i>Croton rhaminifolius</i> Muell. Arg.	Velame
EUPHORBIACEAE	<i>Croton sonderianus</i> Müll. Arg	Marmeleiro
EUPHORBIACEAE	<i>Manihot dichotoma</i> Ule	Maniçoba
EUPHORBIACEAE	<i>Sapium argutum</i> (Mull.Arg.) Huber	Burra-leiteira

EUPHORBIACEAE	<i>Jatropha mollissima</i> (Pohl) Baill	Pinhão-bravo
EUPHORBIACEAE	<i>Jatropha curcas</i> L.	Pinhão-manso
EUPHORBIACEAE	<i>Jatropha</i> sp.	Pinhão-comum
EUPHORBIACEAE	Euphorbiaceae sp.	Pau-de-tiú
FABACEAE	– <i>Bauhinia cheilantha</i> (Bong.) Steud.	Mororó
CAESALPINIACEAE	<i>Libidibia ferrea</i> (Mart. ex Tul.) L.P. Queiroz var. <i>Ferrea</i>	Jucá
FABACEAE	– <i>Libidibia ferrea</i> Mart. ex Tul.) L.P. Queiroz var. <i>Leiostachya</i>	Pau-ferro
CAESALPINIACEAE	<i>Hymenaea erioogyne</i> Benth.	Jatobá
FABACEAE	– <i>Senna spectabilis</i> var. <i>excelsa</i> (Schr.) H.S. Irwin & Barneby	Canafistula
CAESALPINIACEAE	<i>Senna trachypus</i> (Benth.) H.S. Irwin & Barneby	Canafistula
FABACEAE	– <i>Sena</i> sp.	Canafistula-de-lajeiro
CAESALPINIACEAE	<i>Senna obtusifolia</i> (L.) H.S. Irwin & Barneby	Mata-pasto
FABACEAE	– <i>Poincianella pyramidalis</i> (Tul.) L.P. Queiroz	Catingueira
CAESALPINIACEAE	<i>Poincianella microphylla</i> Mart	Catingueira-rasteira
FABACEAE	– <i>Senna macranthera</i> (DC. ex Collad.) Irwin & Barneby	Canafistula
CAESALPINIACEAE	<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub	Tamburi
FABACEAE – MIMOSACEAE	<i>Mimosa tenuiflora</i> (Willd.) Poir	Jurema-preta
FABACEAE – MIMOSACEAE	<i>Chloroleucon dumosum</i> (Benth.) G.P. Lewis	Jurema-branca
FABACEAE – MIMOSACEAE	<i>Anadenanthera colubrina</i> var. cebil (Griseb.) Altshul	Angico
FABACEAE – MIMOSACEAE	<i>Parapiptadenia zehntneri</i> (Harms) M.P. Lima & Lima	Angico-monjola
FABACEAE – MIMOSACEAE	<i>Mimosa caesalpinifolia</i> Benth	Sabiá
FABACEAE – MIMOSACEAE	<i>Senegalia polyphylla</i> (DC.) Britton & Rose	Carcará
FABACEAE – MIMOSACEAE	<i>Piptadenia stipulacea</i> (Benth.) Ducke	Rasga-beiço
FABACEAE – MIMOSACEAE	<i>Mimosa arenosa</i> (Willd.) Poir.	Rasga-beiço
FABACEAE – MIMOSACEAE	<i>Piptadenia viridiflora</i> (Kunth) Benth.	Jiquiri
FABACEAE – MIMOSACEAE	<i>Piptadenia</i> sp.	Espinheiro-branco
FABACEAE	– <i>Dioclea grandiflora</i> Mart.	Mucunã
PAPILONIACEAE	<i>Erythrina velutina</i> Willd.	Mulungu
FABACEAE	– <i>Poecilanthe falcata</i> (Vell.) Ducke.	Chorão
PAPILONIACEAE	<i>Dalbergia cearensis</i> Ducke	Jacarandá
FABACEAE	– <i>Parkinsonia aculeata</i> L.	Espinheiro-de-jerusalém
PAPILONIACEAE	<i>Cajanus cajan</i> (L.) Millsp.	Guandu
FABACEAE	– <i>Myroxylon peruiferum</i> L. f.	Balsamo

PAPILONIACEAE		
FABACEAE	–	<i>Bowdichia virgilioides</i> Kunth Sucupira-preta
PAPILONIACEAE		
FABACEAE	–	<i>Dalbergia miscolobium</i> Benth. Sucupira-rosa
PAPILONIACEAE		
FABACEAE	–	<i>Pterogyne nitens</i> Tul. Amendoim-bravo
PAPILONIACEAE		
FABACEAE	–	<i>Amburana cearensis</i> (Allemão) A.C.Sm. Imburana-de-cheiro
PAPILONIACEAE		
FABACEAE	–	<i>Indigofera lespedezioides</i> Kunth Anil
PAPILONIACEAE		
GUTTIFERAE		<i>Clusia nemorosa</i> Mey. Pororoca
HELICONIACEAE		Heliconiaceae sp. Flor-do-vale
LAMIACEAE		<i>Hyptis pectinata</i> (L.) Poit. Samba-caité
MALVACEAE		<i>Herissantia tiubae</i> (K.Schum.) Brizicky. Mela-bode
MALVACEAE		Malvaceae sp. Moleque-duro
MALVACEAE		Malvaceae sp. Canelinha
MALVACEAE		Malvaceae sp. Malva
MALVACEAE		Malvaceae sp. Malva-branca
MORACEAE		<i>Ficus caatingae</i> R.M. Castro Gameleira
MYRTACEAE		<i>Psidium</i> sp. Araçá
MYRTACEAE		<i>Psidium</i> sp. Pirim
MYRTACEAE		<i>Plinia cauliflora</i> (Mart.) O. Berg. Jabuticaba
MYRTACEAE		<i>Eugenia pseudopsidium</i> Jacq. Murta
MYRTACEAE		<i>Eugenia</i> sp. Murta
MYRTACEAE		<i>Psidium</i> sp. Pirim de cachorro
NYCTAGINACEAE		<i>Guapira laxa</i> (Netto) Furlan Piranha
NYMPHAEACEAE		<i>Nymphaea ampla</i> (Salisb.) DC. Aguapé-açu
ORCHIDACEAE		<i>Vanilla spp</i> Bananinha-brava/Bananinha-de-coqueiro
ORCHIDACEAE		<i>Alatiglossum barbatum</i> (Lindl.) Baptista Enfeite-de-cabocla
ORCHIDACEAE		<i>Campylocentrum</i> sp. Enxerto-de-coqueiro
ORCHIDACEAE		Orchidaceae sp.
OLACACEAE		<i>Ximenia americana</i> L. Ameixa
PASSIFLORACEAE		<i>Passiflora cincinnata</i> Mast. Maracuja-de-boi
PASSIFLORACEAE		<i>Passiflora foetida</i> L. Maracuja-de-estralo/Maracuja-de-papóca
PHYLLANTHACEAE		<i>Phyllanthus</i> sp. Flor-de-alagado
PORTULACACEAE		<i>Portulaca oleracea</i> L. Berduaga
PORTULACACEAE		<i>Portulaca</i> sp. Berduegas
POLYGONACEAE		<i>Ruprechtia laxiflora</i> Meissn. Cachão
PONTEDERIACEAE		<i>Eichhornia</i> sp. Aguapé
RHAMNACEAE		<i>Ziziphus joazeiro</i> Mart. Juazeiro
RHAMNACEAE		Rhamnaceae sp. Espinheiro-de-várzea
RUBIACEAE		<i>Coutarea hexandra</i> (Jacq.) K. Schum. Quina-quina
RUBIACEAE		<i>Tocoyena formosa</i> (Cham. and Schltdl.) K.Schum. Jenipapo
SAPINDACEAE		<i>Talisia esculenta</i> (St. Hil.) Radlk. Pitomba
SAPOTACEAE		<i>Sideroxylon obtusifolium</i> (Roem. & Schult.) T.D. Penn. Quixaba
SOLANACEAE		<i>Capsicum parvifolium</i> Sendt. Pimenta-de-cachorro
SOLANACEAE		<i>Solanum paniculatum</i> L. Jurubeba
VERBENACEAE		<i>Lippia alba</i> (Mill.) Brow. Cidreira

VERBENACEAE	<i>Lippia gracilis</i> Schauer	Cidreira
VERBENACEAE	<i>Lippia sidoides</i> Cham.	Cidreira
VERBENACEAE	<i>Stachytarpheta angustifolia</i> (Mill.) Vahl	
VERBENACEAE	<i>Tamonea curassavica</i> (L.) Pers.	
VERBENACEAE	<i>Lantana camara</i> L.	
VERBENACEAE	<i>Lantana cf. canescens</i> Kunth	
VERBENACEAE	<i>Lantana cf. rugosa</i> Thunb.	
INDETERMINADO	sp. 1	Tingui
INDETERMINADO	sp. 2	Larajinha
INDETERMINADO	sp. 3	Sassafrás
INDETERMINADO	sp. 4	Pau-besta-fera
INDETERMINADO	sp. 5	Camaratuba
INDETERMINADO	sp. 6	Café-brabo
INDETERMINADO	sp. 7	Senhora-avó-de-brejo
INDETERMINADO	sp. 8	Rama-de-serrote

CONCLUSÕES

Com o levantamento da diversidade florística do vale do riacho São José em Caetés-PE, vê-se a relevância desse estudo para uma melhor compreensão da diversidade florística da Caatinga, estudos futuros são necessários para inventários ainda mais detalhados e identificação de outras espécies, assim como estudos voltados para o manejo e conservação. Além da discussão sobre a ocorrência das espécies da Caatinga foi feito um registro inédito da ocorrência da Gameleira (*Ficus caatingae*) em Pernambuco, espécie até então subamostrada nesse estado. Com estudos futuros novas descobertas sobre a biodiversidade florística da Caatinga podem ser feitas acrescentando ainda mais informações sobre as riquezas desse bioma, bem como a identificação de novas espécies existentes na área estudada.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE-LIMA, D. Estudos fitogeográficos de Pernambuco. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica**, v. 4, p. 243-274, 2007.
- ALBUQUERQUE, U. P.; ANDRADE, L. O. C. Conhecimento botânico tradicional e conservação em uma área de Caatinga no estado de Pernambuco, Nordeste do Brasil. **Acta bot. bras.**, v. 16, n. 3, p. 273-285, 2002.
- ARAÚJO, N. D. **Morfoanatomia foliar de *Ficus* subg. *Urostigma* (GASP.) MIQ. (MORACEAE) de ocorrência na Paraíba e revisão etnomedicinal de *Ficus* l. para o Brasil**. João Pessoa: UFPB, 2012. (Dissertação de mestrado).
- MACHADO, W. J.; PRATA, A. P. N.; MELLO, A. A. Floristic composition in areas of Caatinga and Brejo de Altitude in Sergipe state, Brazil. **Check List**, v. 8, n. 6, p. 1089-1101, 2012.
- MAIA, G. N. **Caatinga: árvores, arbustos e suas utilidades**. 1. ed. São Paulo: G&Z Computação Gráfica e Editora, 2012
- OLIVEIRA, R.F. O Vale do São José como campo de coleta de sementes florestais da Caatinga. V Workshop de sementes e mudas da Caatinga. UNIVASF/EMBRAPA, Petrolina, 2014.

LEAL, I. R.; TABARELLI, M.; SILVA, J. M. C. (ed.). **Ecologia e conservação da Caatinga**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2003.

PRADO, D. E. **A critical evaluation of the floristic links between Chaco and Caatingas vegetation in South America**. St. Andrews, Scotland: University of St. Andrews, 1991. (Ph.D. thesis).

RAMALHO C. I. et al. Flora arbóreo-arbustiva em áreas de Caatinga no semiárido baiano, Brasil. **Revista Caatinga**, v. 22, n. 3, p. 182-190, 2009.